

Amílcar Morais

# A MARCIAL



Desde 1868 ao serviço da música

Marcha

Tricinquentenário da  
Banda Marcial de  
Fermentelos

Edição Amílcar Morais - 2018





Amílcar Moraes nasceu em Valongo do Vouga, Águeda, em Março de 1931, no seio de uma família de músicos amadores.

Iniciou a sua aprendizagem musical em 1940 na Banda da sua terra, ao tempo, dirigida por seu irmão mais velho.

A sua carreira militar e artística desenvolveu-se fundamentalmente na escola das Bandas Regimentais, atingindo o topo no posto de Capitão. Estudou Composição e Fuga Atonal em Coimbra e no Porto, respectivamente com os professores, Sousa Santos e Cândido de Lima, que tiveram uma importante e decisiva influência na sua caminhada profissional.

A sua primeira marcha “Jeny” foi escrita em 1961 e dedicada à sua filha Eugénia Maria.

Em concursos de composições marciais promovidos pelo Governo Militar de Lisboa, nos anos setenta do século passado, obteve, entre outros, os primeiros prémios respectivamente com as marchas militares “Cidade Invicta” e “Os Caçadores do 1”, que ainda hoje constam do repertório das Bandas Regimentais e Filarmónicas.

Dirigiu a Filarmónica Lorvanense, a Banda de Riba d’Ave, a Banda Visconde de Salreu e a Orquestra Filarmónica 12 de Abril de Travassô.

Os *pop-shows* foram o seu maior contributo para o repertório das bandas filarmónicas. Trata-se de arranjos de temas conhecidos, seleccionados e submetidos a um novo tratamento rítmico, harmónico e formal, caracterizado por ritmos sincopados e harmonias densas. A orquestração destaca os instrumentos de percussão.

Em 1976 foi o maestro convidado para formar e dirigir a Orquestra Ligeira do Exército, sediada na então Escola Militar de Electromecânica, em Paço d’Arcos, conseguindo a sua oficialização através de Decreto-Lei pelo bom trabalho que aí desenvolveu.

Em cumprimento de um protocolo cultural da Presidência da Republica foi nomeado em 1980 pelo Gabinete do Sr. General Ramalho Eanes, para chefiar uma Missão Militar de Cooperação na República Popular da Guiné – Bissau. Neste país africano estudou a cultura tradicional das etnias Balantas e Mandingas, recolhendo importante material temático dos seus cantares.

Foi um dos principais obreiros e dinamizadores na criação da U.B.A. “União de Bandas de Águeda”, escrevendo o respectivo Hino para ser executado pelas cinco Filarmónicas do Concelho, em todos os festivais promovidos por aquela associação.

Para além das composições para Bandas Filarmónicas e Bandas Militares, escreveu também abundantemente para Corais e para as mais variadas formações instrumentais de música ligeira.

É compilador do “CANCIONEIRO DO CONCELHO DE ÁGUEDA”, onde estão reunidos cerca de quatrocentos espécimes poético-musicais, de raiz popular, recolhidos em todo o concelho, trabalho que o autor doou, em 2002, à Câmara Municipal de Águeda, por ser a autarquia a representante do povo que está na raiz da obra e, por isso, a mais idónea para gerir este importante património.

Publicou, também, “FLORILÉGIO CORAL”, um conjunto de peças harmonizadas para grupos corais, algumas delas com acompanhamento de um instrumento.

Pelo seu contributo para o universo das Bandas Filarmónicas, foi condecorado em 31 de Maio de 1993, com a Medalha de Instrução e Arte, galardão máximo da Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio.

# A MARCIAL

Tricinqüentenário da Banda Marcial de Fermentelos  
(1868-2018)

Marcha

Amílcar Morais

2018

## Partes

Flautim

Flauta

Oboé

Fagote

Requinta

1º Clarinete

2º Clarinete

3º Clarinete

Clarinete Baixo

Saxofone Soprano

1º Saxofone Alto

2º Saxofone Alto

Saxofone Tenor

Saxofone Barítono

1º Trompete

2º Trompete

3º Trompete

1ª Trompa Fá

2ª Trompa Fá

3ª Trompa Fá

1º Trombone

2º Trombone

3º Trombone

1º e 2º Bombardino Dó

1º e 2º Bombardino Sib clave de fá

1º e 2º Bombardino Sib clave de sol

Contrabaixo Mib clave de fá

Contrabaixo Mib clave de sol

Tuba Dó

Tuba Sib clave de fá

Tuba Sib clave de sol

Lira

Caixa

Pratos

Bombo

# A MARCIAL

Tricinqüentenário da Banda Marcial de Fermentelos - (1868 - 2018)

Partitura

Amílcar Moraes

Partitura para Banda Marcial de Fermentelos (1868 - 2018) por Amílcar Moraes.

Tempo:  $\text{♩} = 118$

Instrumentos e Partes:

- Flautim
- Flauta
- Oboé
- Fagote
- 1º Clarinete Si $\flat$
- 2º Clarinete Si $\flat$
- 3º Clarinete Si $\flat$
- Clarinete Baixo
- Sax-Soprano
- 1º Sax-Alto
- 2º Sax-Alto
- Sax-Tenor
- Sax- Barítono
- 1º Trompete Si $\flat$
- 2º Trompete Si $\flat$
- 3º Trompete Si $\flat$
- 1ª Trompa Fá
- 2ª Trompa Fá
- 3ª Trompa Fá
- 1º Trombone
- 2º Trombone
- 3º Trombone
- 1º Bombardino Dó
- 2º Bombardino Dó
- Tuba Dó
- Lira
- Caixa
- Pratos Bombo

Notas de dinâmica: *f* (forte), *mf* (mezzo-forte).

RC

This image shows a page from a musical score, likely for a symphony or concert band. The score is written for a large ensemble, including woodwinds, brass, and strings. The instruments listed on the left are: Flute (Fl.), Oboe (Ob.), Bassoon (Fag.), Clarinet in C (1° Cl.), Clarinet in Bb (2° Cl.), Bass Clarinet (Bb Cl.), Clarinet in Bb (Cl. Bx.), Saxophone Soprano (Sx. S.), Saxophone Alto (1° Sx. A.), Saxophone Alto (2° Sx. A.), Saxophone Tenor (Sx. T.), Saxophone Baritone (Sx. B.), Trumpet 1 (1° Tpt.), Trumpet 2 (2° Tpt.), Trumpet 3 (3° Tpt.), Trumpet 4 (1° Tpa.), Trumpet 5 (2° Tpa.), Trumpet 6 (3° Tpa.), Trombone 1 (1° Tbn.), Trombone 2 (2° Tbn.), Trombone 3 (3° Tbn.), Baritone 1 (1° Bbn.), Baritone 2 (2° Bbn.), Tuba, Lute (L.), Cymbal (Cx.), and Percussion (P. B.). The score is written in 4/4 time and features various musical notations, including notes, rests, and dynamic markings such as 'fz' (forzando) and 'fz' (forzando). The page number '14' is visible in the top left corner.

This musical score is for a piece titled "A Marcial". It is a full orchestral score with a large percussion section. The score is written for 39 staves, including woodwinds, brass, strings, and percussion. The key signature is one sharp (F#), and the time signature is 2/4. The score is divided into two systems, with the first system starting at measure 30. The woodwind section includes Flute (Fl.), Oboe (Ob.), Bassoon (Fag.), Clarinet in C (1° Cl.), Clarinet in Bb (2° Cl.), Bass Clarinet (Bb Cl.), Clarinet in Bb (Cl. Bx.), Saxophone Soprano (Sx. S.), Saxophone Alto (1° Sx. A.), Saxophone Alto (2° Sx. A.), Saxophone Tenor (Sx. T.), and Saxophone Bass (Sx. B.). The brass section includes Trumpet (1° Tpt.), Trumpet (2° Tpt.), Trumpet (3° Tpt.), Trumpet (1° Tpa.), Trumpet (2° Tpa.), Trumpet (3° Tpa.), Trombone (1° Tbn.), Trombone (2° Tbn.), Trombone (3° Tbn.), Trombone (1° Bbn.), Trombone (2° Bbn.), and Tuba. The string section includes Violin (L.). The percussion section includes Cymbal (Cx.) and Bass Drum (P. B.). The score features various dynamics, including crescendo (cresc.), fortissimo (f), mezzo-forte (mf), and piano (p). There are also markings for accents (>) and slurs. The score is written in a standard musical notation with a key signature of one sharp (F#) and a time signature of 2/4. The first system starts at measure 30, and the second system starts at measure 39. The score is divided into two systems, with the first system starting at measure 30 and the second system starting at measure 39. The woodwind section includes Flute (Fl.), Oboe (Ob.), Bassoon (Fag.), Clarinet in C (1° Cl.), Clarinet in Bb (2° Cl.), Bass Clarinet (Bb Cl.), Clarinet in Bb (Cl. Bx.), Saxophone Soprano (Sx. S.), Saxophone Alto (1° Sx. A.), Saxophone Alto (2° Sx. A.), Saxophone Tenor (Sx. T.), and Saxophone Bass (Sx. B.). The brass section includes Trumpet (1° Tpt.), Trumpet (2° Tpt.), Trumpet (3° Tpt.), Trumpet (1° Tpa.), Trumpet (2° Tpa.), Trumpet (3° Tpa.), Trombone (1° Tbn.), Trombone (2° Tbn.), Trombone (3° Tbn.), Trombone (1° Bbn.), Trombone (2° Bbn.), and Tuba. The string section includes Violin (L.). The percussion section includes Cymbal (Cx.) and Bass Drum (P. B.). The score features various dynamics, including crescendo (cresc.), fortissimo (f), mezzo-forte (mf), and piano (p). There are also markings for accents (>) and slurs. The score is written in a standard musical notation with a key signature of one sharp (F#) and a time signature of 2/4. The first system starts at measure 30, and the second system starts at measure 39.